

Carta Global de Princípios para Dados do Investimento Social Privado



Sobre a WINGS

A WINGS - Worldwide Initiatives for Grantmaking Support - é uma rede de mais de 150 associações de fundações e organizações de apoio à filantropia, sediadas em 56 países no mundo todo. A WINGS fortalece, promove e lidera o desenvolvimento da filantropia e do investimento social privado a nível global. A WINGS dá voz às diversas culturas de doação e oferece a seus membros, assim como a outros participantes, informação, conhecimento e troca entre pares. Nossa visão é de uma comunidade global de filantropia e investimento social privado forte, que luta para construir sociedades mais igualitárias e justas ao redor do mundo.



Financiadores

Gostaríamos de agradecer aos financiadores da WINGS por seu apoio, especialmente ao Instituto C&A, no Brasil, que financiou o projeto da Carta Global de Princípios para Dados do Investimento Social Privado.



Sobre o GIFE

O GIFE é membro da WINGS e signatário da Carta Global de Princípios para Dados do Investimento Social Privado, porque acredita que a gestão de conhecimento sobre investimento social é fundamental para seu fortalecimento. A tradução da Carta para o português é de responsabilidade do GIFE e tem como objetivo estimular a produção e compartilhamento de dados no Brasil, a partir dos princípios estabelecidos pela Carta.



www.wingsweb.org

E-mail: info@wingsweb.org

Tel.: +55 11 30787299

Endereço: Avenida 09 de Julho, 5143, cj 61.
São Paulo – Brasil, 01407200

www.gife.org.br

Tel.: +55 11 3816-1209

Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 2413, 1º andar
São Paulo - Brasil, 01452-000

Conteúdo

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 2 |
| 2. Contexto e Objetivo | 3 |
| 2.1. Histórico | 3 |
| 2.2. O Desafio | 4 |
| 2.3. Finalidade da Carta | 4 |
| 3. A Carta: Um Compromisso com Dados do Investimento Social Privado | 5 |
| 3.1. Visão | 5 |
| 3.2. Valores | 5 |
| 3.3. Princípios | 6 |
| 3.4. Principais Benefícios da Coleta de Dados Coordenada | 6 |
| 4. Assegurando uma Implementação bem-sucedida | 8 |
| 5. Partes Interessadas | 9 |
| 6. Signatários | 10 |
| 7. Apêndices | 11 |
| Apêndice 1 – Como a Carta foi Desenvolvida | 11 |
| Apêndice 2 – Próximos Passos para a Implementação | 11 |



1. Introdução

O investimento social privado tem um papel cada vez maior e mais visível nas sociedades globais. Ele lida com o sofrimento humano, promove a justiça social e apoia uma ampla variedade de objetivos da sociedade civil e de organizações da sociedade civil. Sua liberdade para experimentar permite que direcione recursos privados para questões sociais de forma inovadora e flexível. Enquanto o investimento social privado cresce no mundo todo, aumentar seu impacto se torna não só uma visão compartilhada para o setor, mas também uma necessidade – enfatizando a importância de doar de forma inteligente e contínua, buscando abordagens que gerem os melhores resultados.

Há uma enorme crença que o acesso a dados amplamente disponíveis e de alta qualidade poderá melhorar a eficiência, a influência e o impacto do investimento social privado. Dados consistentes e confiáveis ajudam doadores a criarem estratégias sobre o que, onde e quanto investir. Organizações que trabalham com questões semelhantes, em nível local ou global, podem compartilhar informações sobre o que funciona e, dessa forma, coordenar melhor os esforços para aumentar o impacto na busca por metas específicas. Acima de tudo, os beneficiários finais do investimento social privado irão ganhar com os dados aprimorados. E mais o importante é que quem mais ganhará com os benefícios de dados melhores são as organizações de base, através de suas atividades.

Para realizar essa visão de ter dados melhores para maior impacto do investimento social privado, a WINGS e um grupo de especialistas do mundo todo propõem a adoção de uma Carta Global de Princípios para Dados do Investimento Social Privado. A Carta pretende ser um marco para orientar as organizações do setor a se prepararem para aprimorar os dados sobre investimento social privado e, ao mesmo tempo, reconhecer a diversidade de contextos, culturas e ambientes legais onde essas organizações funcionam. Propõe tanto um código de boas práticas para melhorar a relação de trabalho entre os envolvidos com dados sobre investimento social privado – usuários, provedores e coletores de dados – quanto um marco para envolvimento com outros setores (governos, empresas, academia e a sociedade civil) no compartilhamento e uso de dados para o benefício público.



2. Contexto e Objetivo

2.1. Histórico

Os últimos 20 anos viram um crescimento do investimento social privado no mundo todo, coincidindo com o surgimento da internet, das mídias sociais e dos movimentos globais. Entramos em uma era de conhecimento global, digital e de “megadados”. O setor financeiro, as empresas, organizações multilaterais e os governos estão aproveitando as oportunidades oferecidas pela tecnologia da informação para coletar, processar e organizar os dados de forma rápida e efetiva. Essas mesmas oportunidades devem permitir o aperfeiçoamento do fluxo de ajuda internacional.

Concomitantemente a esses progressos há uma crescente demanda para que esse conjunto de dados seja aberto para consulta pública. Isso pode tornar possível a construção de novos aplicativos que permitam aos usuários acessar os dados de forma que nem os próprios coletores de dados imaginaram.

Enquanto os progressos transformadores da tecnologia da informação se desdobram, o investimento social privado precisa cada vez mais construir os meios que permitam identificar as áreas carentes, tendências emergentes, principais atores e instituições envolvidas nas atividades de investimento social privado, os padrões e lacunas na prestação de apoio, além das oportunidades de colaboração para garantir maior impacto. A coleta de dados sobre investimento social privado no mundo, dessa forma, é um grande desafio diante das diferenças que existem entre os atores do investimento social privado e os contextos em que operam em constantes mudanças.

O crescente acesso público à informação gera mais cobrança para prestação de contas de atores públicos e privados. Grandes investidores sociais chamam a atenção para o tema da doação e para as causas apoiadas, dando ao investimento social privado um nível de visibilidade que não tinha anteriormente. Por sua vez, a proximidade do público pressiona o investimento social privado para que seja mais transparente, oferecendo fácil acesso à informações sobre suas atividades.

As mudanças na economia global também afetaram a forma com que o setor trabalha. A estagnação do crescimento econômico em países mais desenvolvidos resultou em queda de aportes internacionais de recurso. Alguns países testemunharam o declínio do apoio de doadores tradicionais. Enquanto isso, os países que antes eram considerados receptores de recursos, estão se posicionando como atores econômicos ascendentes no contexto global. Essa mudança afeta os doadores de formas diferentes, mas todos compartilham de uma necessidade comum: mais e melhores dados sobre investimento social privado. Alguns usam os dados para alocar melhor seus limitados recursos, outros para avaliar com mais sensibilidade as necessidades, para que sejam estratégicos em suas doações desde o início.

2.2 O Desafio

Atualmente, poucos países contam com dados confiáveis sobre doações. A nível global, praticamente inexistem dados comparáveis e é difícil encontrar uma análise cuidadosa sobre doações filantrópicas a partir de uma perspectiva global. Diante das diferenças entre investidores sociais de um país, para não mencionar as diferenças entre países, coletar dados globais sobre investimento social privado não é um desafio pequeno.

Esse desafio fica ainda mais complexo quando falamos de geração, gestão e uso de dados, na medida em que países em geral e as organizações de cada país possuem necessidades distintas e capacidades diferentes para atender a essas necessidades. Outra complicação é a falta de clareza sobre os direitos de propriedade intelectual (propriedade dos dados) e controle de seu uso – que pode levar organizações e pessoas a desconhecerem como ou onde acessar os dados, mesmo quando eles estão disponíveis.

Esses desafios apontam a necessidade de uma declaração de valores e princípios que possa ser um marco para orientar a coleta e o uso de dados sobre investimento social privado. Essa é a principal finalidade da Carta.

2.3. Finalidade da Carta

A Carta promove:

- Uma visão global de coleta e uso de dados sobre investimento social privado;
- Um marco de colaboração entre os coletores, provedores e usuários de dados;
- Um fórum para avaliar as necessidades e capacidades atuais relacionadas a dados.

As organizações que apoiam a Carta compartilham a crença de que a implementação dos princípios e valores nela descritos é essencial para o aperfeiçoamento dos dados sobre investimento social privado e para a promoção de processos de tomada de decisão bem informados e guiados por dados concretos. Mais especificamente, os objetivos da Carta são:

- Criar padrões para coleta e compartilhamento de dados, levando a mais eficiência e maior transparência e *accountability*;
- Permitir comparações de dados entre países, construindo a um quadro mais completo e global do investimento social privado, além de contribuir com análises comparativas;
- Mapear as lacunas e tendências do investimento social privado, para decisões mais informadas e maiores oportunidades de colaboração entre setores e outras partes interessadas;
- Identificar as capacidades que precisam ser desenvolvidas em termos de tecnologia, recursos humanos, habilidades e gestão, gerando melhores sistemas de gerenciamento de dados;
- Aumentar a visibilidade do setor de investimento social privado, melhorando a sua capacidade de influenciar outros setores e de se relacionar com eles;
- Usar os dados para provocar mudanças e avaliar práticas e políticas que afetam as vidas das pessoas e/ou o meio ambiente, dando vida aos dados e usando-os para o engajamento, colaboração e influência em políticas públicas, com o objetivo de aumentar o impacto.

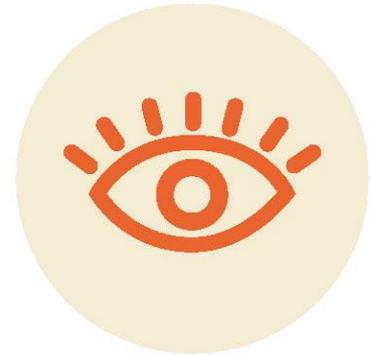
3. A Carta:

Um Compromisso com Dados sobre Investimento Social Privado

3.1. Visão

Aumentar o impacto do investimento social privado é uma visão compartilhada pelo setor – organizações e pessoas que buscam constantemente novas abordagens e estratégias para melhor atender seu público. Os dados são essenciais para melhorar as habilidades do investimento social privado de entender as necessidades, coordenar esforços e alocar recursos. Vislumbramos um setor do investimento social privado alimentado por bons dados para alcançar um maior impacto.

Visão: dados melhores para maior impacto



3.2. Valores

Bons dados sobre investimento social privado são abertos, inclusivos, respeitam todas as partes interessadas e estão comprometidos com o aperfeiçoamento, resultando em dados comparáveis que podem ser usados para aumentar o impacto social. Eles documentam os fluxos do investimento social privado e respondem às perguntas sobre quem doa, como doa, quem se beneficia e como se beneficia. Quatro valores orientam a coleta e disseminação dos dados sobre investimento social privado:

- Abertura – os dados devem ser abertos a terceiros, respeitando todas as restrições e direitos legais, além da proteção aos direitos autorais;
- Inclusão – a coleta e o uso dos dados devem reconhecer a diversidade do setor, em termos da natureza das organizações, das questões envolvidas e dos contextos culturais onde operam;
- Respeito – para garantir confiabilidade e confiança é importante reconhecer os provedores de dados e que todas as partes assumam a responsabilidade pela disponibilização, pelo uso e pela abertura dos dados;
- Aperfeiçoamento – as organizações que coletam os dados devem monitorar seus procedimentos, melhorando-os de acordo com os novos princípios de boas práticas, em resposta ao *feedback* das partes interessadas e à medida que o processamento e a divulgação de dados forem disponibilizados.



3.3. Princípios

Cinco princípios fundamentais sustentam a coleta estratégica e o compartilhamento de dados globais sobre investimento social privado. Esses princípios são interdependentes e devem ser aplicados simultaneamente. Por exemplo, indivíduos e organizações só estarão dispostos a compartilhar suas informações se tiverem certeza de que o compartilhamento é seguro e de que há um ambiente transparente e de respeito.

Os cinco princípios são:

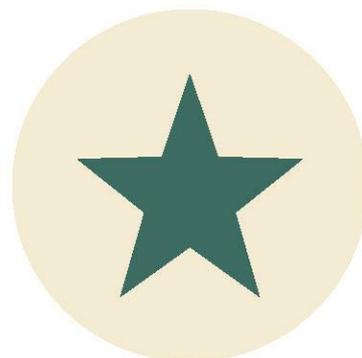
- **Acesso:** os dados devem ser acessíveis para as pessoas e as organizações – é preciso deixar claro o que está disponível, onde encontrar e como acessar;
- **Qualidade:** os dados devem ser precisos, confiáveis, comparáveis, úteis e devidamente gerenciados nos estágios de coleta, análise e apresentação;
- **Compartilhamento:** quanto mais as pessoas e as organizações (especialmente em contextos diversos) compartilham o que sabem – em termos de ideias e informações sobre o que descobrem no processo de criação, uso e interpretação de dados, inclusive suas limitações – maior a oportunidade de melhorar a qualidade da coleta dos dados e a colaboração;
- **Accountability:** provedores, coletores e usuários de dados devem ser administradores de dados responsáveis, colocando questões relacionadas à dignidade humana e a confidencialidade acima de tudo, mas também lutando pelo máximo de transparência, confiabilidade e objetividade, além do uso produtivo e construtivo dos dados;
- **Proteção:** em princípio, os dados devem ser públicos, mas é necessário implementar políticas e procedimentos claros para garantir um equilíbrio adequado entre abertura, privacidade e segurança.



3.4. Principais Benefícios da Coleta de Dados Coordenada

Organizações gastarão menos tempo e recursos com o compartilhamento de informações entre organizações, setores e países, juntamente com o desenvolvimento de sistemas e estruturas de dados compatíveis. O setor como um todo pode aprender com as experiências de seus pares e de outros setores, acelerando a criação de mecanismos mais rápidos, acessíveis em termos de custos e úteis para a coleta e disseminação de dados. O resultado final será um investimento social privado mais efetivo, que reflita e respeite a diversidade das culturas e dos contextos onde ele é realizado.

Mecanismos coordenados para coleta de dados permitem que organizações trabalhem cada vez menos como unidades isoladas que ignoram atividades vinculadas de outras organizações. Pelo contrário, tenderão a desenvolver uma abordagem mais cooperativa para lidar com questões críticas. O espírito de cooperação ajuda a garantir que os dados sejam não apenas globais, mas que também sejam comparáveis, para que uma organização que estiver considerando o apoio a uma iniciativa em um país possa explorar informações de uma iniciativa semelhante em um país, apresentadas de uma forma que permita referências cruzadas e análises imediatas.



Benefícios de uma abordagem coordenada



Compartilhar conhecimento - permite melhor alocação de tempo e recursos, além de evitar duplicação de esforços;

+



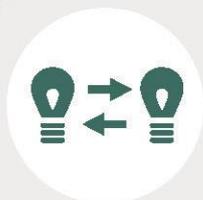
Refletir a diversidade - respeita culturas e contextos;

+



Permitir coordenação - promove esforços e recursos coordenados para a coleta de dados, assegurando comparabilidade;

+



Promover colaboração - acelera o estabelecimento de mecanismos mais rápidos, mais viáveis economicamente e mais úteis para a coleta e disseminação de dados.

=



Resultado: Investimento social privado mais efetivo.

4. Assegurando uma implementação bem-sucedida

A implementação bem-sucedida da Carta requer um esforço conjunto para lidar com cinco fatores principais, sem os quais a gestão de dados sobre investimento social privado não pode ser aprimorada.

Esses fatores facilitam, promovem e fortalecem a mudança:

- **Comprometimento:** estimular lideranças para que apoiem e advoguem pela adoção e pelo uso da visão, dos valores e princípios dessa Carta no longo prazo;
- **Capacidade:** promover o desenvolvimento de habilidades específicas, tecnologia, infraestrutura e o uso estratégico de dados sobre investimento social privado;
- **Investimento:** identificar, coordenar e mobilizar recursos, tanto financeiros quanto de outras naturezas, suficientes para apoiar os esforços necessários ao lançamento, implementação e sustentabilidade da produção de dados e desenvolvimento de capacidades;
- **Conhecimento:** compartilhar conhecimento, sistemas e melhores práticas, com o compromisso de longo prazo de construir uma base de conhecimento sobre coleta, gestão e análise de dados;
- **Colaboração:** garantir a criação conjunta, cooperação e o co-investimento entre diversos atores, visando o benefício mútuo e assegurando a sustentabilidade das iniciativas relacionadas a dados sobre investimento social privado.

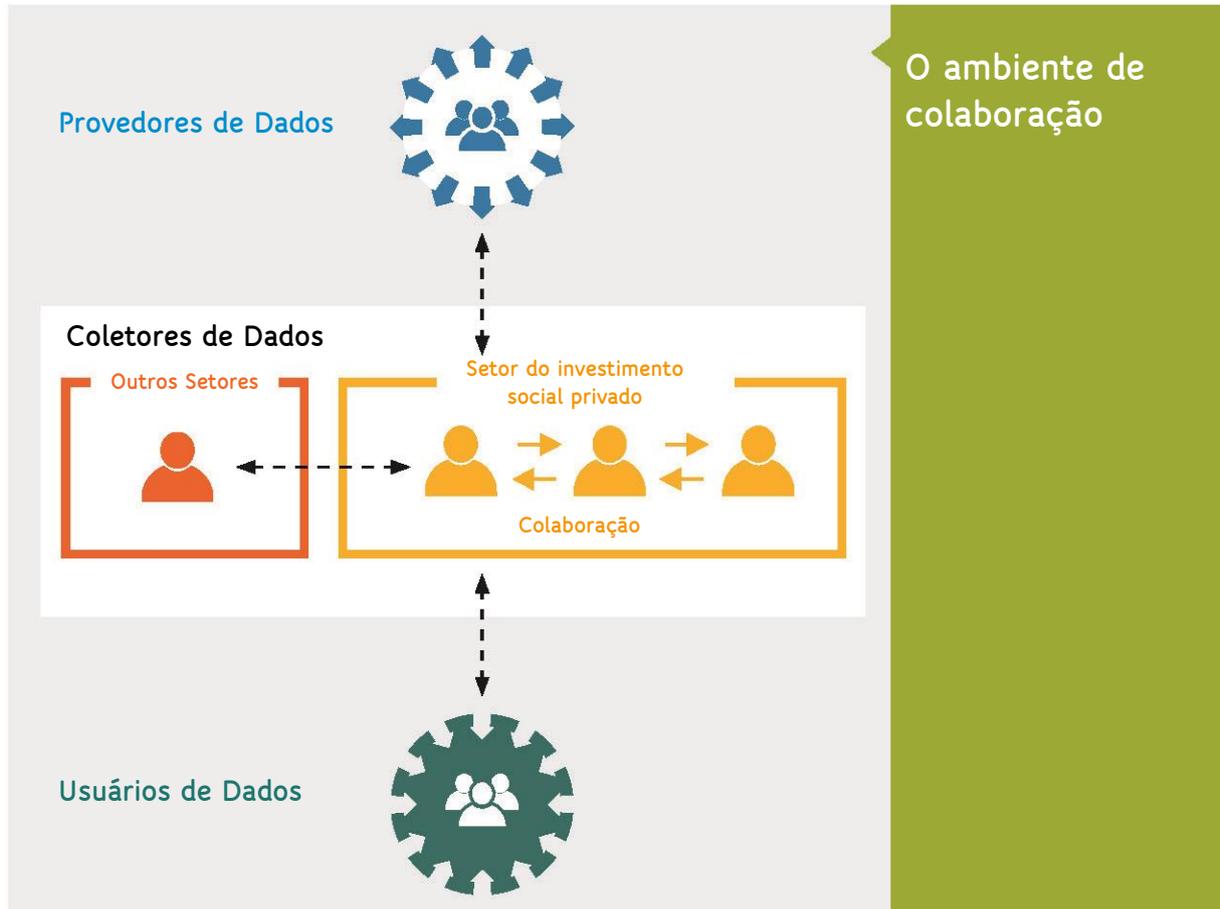
A Carta não pode ser implementada se não houver atenção constante a esses fatores, já que cada um deles é essencial para garantir o sucesso de qualquer iniciativa. As consequências dessa falha seriam amplas e difíceis de conter. Lideranças comprometidas entre as partes interessadas são importantes para dar visibilidade à Carta. Assistência técnica para o desenvolvimento de competências organizacionais necessárias para coletar e manter dados é essencial para que o investimento social privado documente seu trabalho em formatos que possam ser compartilhados com os outros. Recursos financeiros suficientes para a promoção dos objetivos da Carta e a garantia do desenvolvimento de tecnologias e competências de gestão de dados é vital para que os dados sejam compartilhados de forma eficiente e oportuna. Sem a colaboração e o compartilhamento de conhecimento, o risco de desenvolvimento de múltiplos sistemas de coleta de dados incompatíveis é grande.

5. Partes Interessadas

As principais partes interessadas, das quais a produção de dados de qualidade depende, são:

- **Provedores de dados:** organizações e indivíduos que fornecem dados (respondendo a questionários, por exemplo);
- **Coletores de dados:** organizações e pessoas que coletam, analisam e/ou gerenciam dados sobre investimento social privado;
- **Usuários de dados:** organizações e pessoas que usam os dados para entender melhor e promover avanços no setor de investimento social privado

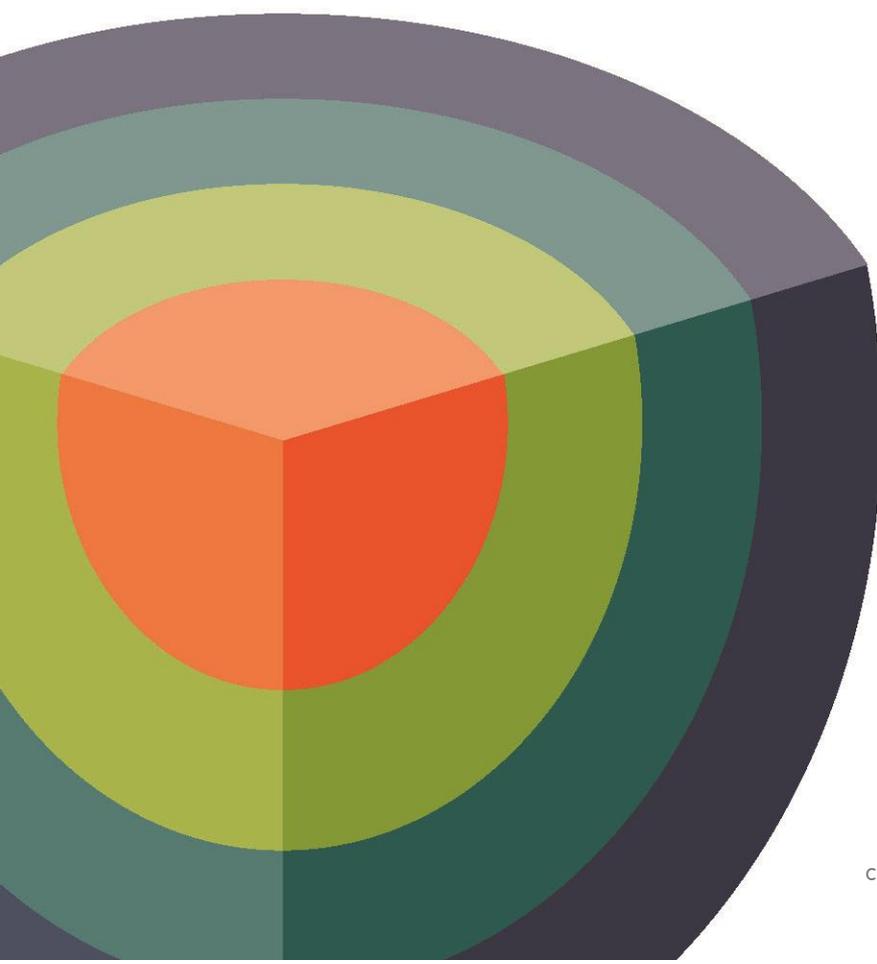
A Carta pretende, particularmente, promover um ambiente de colaboração entre os coletores de dados do campo de investimento social privado e, conseqüentemente, melhorar sua capacidade de trabalhar com coletores de dados de outros setores. Igualmente importante, a Carta pretende promover a transparência e a confiança, através do estabelecimento de relações claramente delineadas entre os coletores, provedores e usuários de dados. Além disso, como várias organizações se encaixam em mais de uma categoria de partes interessadas, é ainda mais importante que a Carta seja um marco de cooperação. Por fim, apesar de os usuários de dados serem principalmente do setor de investimento social privado, a informação produzida é valiosa para qualquer indivíduo interessado na área (por exemplo, academia, governos e, atores da sociedade civil no geral).



6. Signatários

Os signatários dessa Carta se comprometem a promover ativamente o valor e a importância dos dados sobre investimento social privado, com clareza de suas funções e responsabilidades nesse esforço conjunto. Os signatários se comprometem a honrar e promover todos os valores e princípios presentes nessa Carta em seu trabalho com gestão dados. Comprometem-se a:

- Promover os dados como uma ferramenta vital para o progresso do setor de investimento social privado;
- Assegurar que seu trabalho relacionado à gestão de dados seja orientado pela Carta;
- Colaborar com outros signatários de forma flexível e aberta;
- Respeitar e, sempre que possível, se envolver nos esforços existentes de colaboração relacionada a dados, além de promover novos esforços.
- Lidar com os desafios e as questões relacionadas a recursos descritos na seção sobre "Assegurando a Implementação bem-sucedida";
- Respeitar e ajudar na superação das diferenças culturais e das diferenças nos níveis de capacidade técnica das organizações;
- Promover a Carta e incentivar outras organizações a apoiá-la;
- Monitorar em conjunto o uso e a influência da Carta.



7. Apêndices

Apêndice 1 - Como a Carta foi Desenvolvida

Reconhecendo o papel que dados de qualidade desempenham no investimento social privado, a WINGS, juntamente com uma equipe de líderes da área, organizou uma série de consultas globais sobre o uso de dados de investimento social privado. Participantes fizeram parte de discussões sobre princípios centrais e o delineamento de uma visão comum de coleta de dados sobre investimento social privado no mundo, para compor uma Carta Global de Princípios para Dados do Investimento Social Privado. O processo durou um ano e envolveu os seguintes estágios:



Apêndice 2 - Próximos passos para a implementação

A governança da Carta é compartilhada entre uma organização central e os embaixadores. A WINGS será a organização central, com a responsabilidade de monitorar e avaliar o progresso da Carta, disseminando as iniciativas pertinentes e acompanhando o número de novos adeptos. Começamos com um grupo inicial de embaixadores formado por aqueles diretamente envolvidos na elaboração da Carta, que foram convidados a participar desse grupo com base em sua representatividade regional e seu trabalho com dados. Os embaixadores concordaram com um compromisso comum de conscientização e promoção da Carta em suas redes e regiões.

Tanto os embaixadores quanto a WINGS concordam em trabalhar conjuntamente para dar suporte à implementação da Carta em nível global. Esse ano (2014), já foram identificados diversos eventos e oportunidades para levar esse movimento adiante e obter bons dados para maior impacto.

Endossar os princípios e valores da Carta é um passo à frente na promoção de decisões informadas na no Investimento Social Privado

www.wingsweb.org
E-mail: info@wingsweb.org
Tel.: +55 11 30787299

Endereço:
Avenida 09 de Julho, 5143, cj 61.
São Paulo - Brasil 01407200

www.gife.org.br
Tel.: +55 11 3816-1209

Endereço:
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2413, 1º andar
São Paulo - SP, Brasil, 01452-000

